

APECA - 20.º Aniversário (1988-2008)

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães

Maio de 2008

Boletim APECA

Revista Electrónica INFOCONTAB n.º 32, de Junho de 2008, pp. 36

INTRODUÇÃO

Uma das temáticas que mais temos abordado nos nossos artigos sobre temas de História da Contabilidade em Portugal é o da história das associações e das respectivas revistas¹.

Com efeito, essa análise permite-nos obter uma visão da evolução não só da profissão mas também da própria investigação contabilística em Portugal, através das acções desenvolvidas por essas associações, nomeadamente as suas publicações, congressos/jornadas, acções de formação, seminários, etc.

O presente artigo, referente à história da Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração (APECA), foi, essencialmente, motivado não só por esse nosso interesse pela história das associações ligadas à profissão contabilística em Portugal, mas também pelo facto de, em 21 de Maio do corrente ano, se ter completado, como referimos em título, o “20.º Aniversário (1988-2008)” da APECA, e, finalmente, por termos ficado muito sensibilizados pelo facto de a actual Direcção da APECA, representada pelo Presidente da Direcção, Sr. Fernando Santos, e pelo Presidente do Conselho Fiscal, Wilfredo da Costa Gomes², nos ter efectuado uma homenagem através da entrega de uma simbólica placa³. Ou seja, este artigo pretende ser, também, uma forma de retribuir essa gentil homenagem da APECA.

Na elaboração deste artigo tivemos em conta, especialmente, o conteúdo do Boletim APECA, desde o seu primeiro número, assim como alguns esclarecimentos e informações complementares obtidos através do actual Presidente da Direcção, Sr. Fernando Santos, e do colaborador, Jorge Viana, os quais agradecemos e assinalamos.

¹ Nos menus “Contabilidade/Associações” e “Actividades Pessoais/Artigos (*Download*)” do nosso Portal INFOCONTAB – O Portal de Contabilidade em Portugal, em www.infocontab.com.pt, disponibilizamos para download todos os nossos trabalhos sobre esta temática.

² Estes dois dirigentes e Jorge Moita (actual Tesoureiro) mantêm-se na Associação desde o primeiro mandato, o que constituiu um facto assinalável e ímpar no associativismo profissional.

³ A homenagem decorreu no passado dia 21 de Fevereiro de 2008, aquando da sessão pública de apresentação dos nossos dois livros (“Revisores Oficiais de Contas” e “www.infocontab.com.pt - O Portal da Contabilidade em Portugal - 2 Anos de Actividade 2005-2007”), ocorrida no Hotel do Lago, Bom Jesus, Braga. A placa contém o seguinte texto:

“Ao Mestre

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães

Pelo seu saber e dedicação à Contabilidade e sua História

A Homenagem da

APECA - Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração

Administração

21-02-2008 A Direcção”

1. INICIATIVA DA CONSTITUIÇÃO E PRIMEIROS ASSOCIADOS

A iniciativa da constituição da APECA aparece evidenciada num texto sob o título “Histórico da APECA”, publicado no Boletim Informativo da APECA n.º 1, de Outubro de 1988 (pp. 1, 3, 4 e 5), que, pela sua importância, transcrevemos na íntegra no Anexo n.º 1.

Desse texto salientamos que o movimento de constituição da APECA foi iniciado pela empresa LIDACONTA, de Marcelo Silva e Falcão, Lda., com sede na Maia e representada por Marcelo Moreira Dias (eleito Presidente da Assembleia Geral no primeiro mandato).

Entretanto, em conversa pessoal com o Presidente da Direcção, Sr. Fernando Santos, tomamos conhecimento de alguns pormenores não divulgados no Boletim e no texto supra, sobre a sua intervenção na constituição da APECA, pelo que lhe solicitámos a elaboração de um texto, o qual nos foi enviado por e-mail em 12 de Maio de 2008, e que a seguir transcrevemos:

“Com premente necessidade de obter ajuda - informativa e de orientação - para um caso de fiscalização fora dos padrões normais, recorri ao Sindicato dos Trabalhadores de Escritório – Porto - com o objectivo de alcançar o que desejava.

Tal não foi possível, pois aquele Organismo apenas tinha atendimento para profissionais individuais e não para entidades colectivas.

Fiquei frustrado e apreensivo.

Indaguei exaustivamente se existia em Portugal alguma estrutura que congregasse os Gabinetes de Contabilidade, e cheguei a uma conclusão negativa.

Começou a germinar na minha mente a constituição de uma Associação que pudesse reunir as empresas que, com alguma estrutura organizacional, procediam a execução de contabilidade e outros serviços administrativos para os seus clientes.

Mesmo sem saber se tal iria ter alguma utilidade, fui anotando algumas ideias que se me afluíam e, mesmo correndo o risco de alimentar uma quimera, construí o esquema do que podia vir a ser uma Associação.

Estávamos no início de 1988, talvez segunda semana de Janeiro, e decidi revelar a minha ideia a um querido Amigo, José Maria dos Santos Ferreira, de seu nome, que tinha um familiar, também ligado à actividade profissional dos débitos e créditos, que estava a passar uma fase menos cómoda por via da invejidade humana, especificamente relacionada com alguém limpo de traje mas sujo de alma.

E, num prolongado almoço no “Serafim – Marisqueira Antiga”, em Matosinhos, contei-lhe a minha odisséia e o meu projecto.

A lealdade própria de amizade de décadas serviu de norte à nossa conversa, e foi com insanável satisfação que notei, por parte do Santos Ferreira, não só uma concordância absoluta com a minha ideia como também a sua total disponibilidade para me dar a ajuda necessária para corporizar o que me fervilhava na mente.

Como é óbvio eu, Fernando Santos, micro empresário das contabilidades tripeiras, não tinha arcaboço para me lançar e liderar um processo complexo da criação de uma Associação; e dessa fraqueza dei conta ao meu parceiro de mesa que se disponibilizou para não deixar ruir os frágeis alicerces em que assentavam as minhas sementes, vontade e alguns rabiscos.

Inteligentemente, o Santos Ferreira foi expor a minha ideia a um Gabinete de Contabilidade sediado em Pedras Rubras, concelho da Maia, que pela sua dimensão e estruturas de apoio que possuía, avançou imediatamente com o projecto.

Entra aqui, então, a Lidaconta, Lda, com todo o seu “staff” liderado pelo dinâmico Augusto Morais, seu gerente, e com a concordância e impulso do Marcelo Moreira Dias, Manuel Alberto e D. Olinda Dias, depois coadjuvados na parte jurídica pelo Dr. Albano Santos, ilustre advogado cá do burgo.

Estavam a ser erguidos os alicerces da APECA que, com mestria, trabalho e sacrifício, vieram rematar na Instituição que hoje é.

Eis aqui, em traços muito largos, como foi o ponto de partida da nossa Associação, já lá vão quatro lustros.

Aqui está o embrião; o desenvolvimento do historial vai a seguir na prosa do nosso Amigo Dr Cunha Guimarães, com o engenho e arte a que nos habituou nos frequentes e valiosos trabalhos com que nos brinda.”.

A capa desse Boletim contém uma foto⁴ alusiva à primeira Assembleia Geral realizada em 21 de Maio de 1988 (Fig. 1).

No QUADRO N.º 1 seguinte descrevemos os 20 primeiros associados:



Fig. 1 – 1.ª Assembleia Geral da APECA em 21 de Maio de 1988

⁴ Ver Fig. 6 deste artigo.

QUADRO N.º 1 – 20 PRIMEIROS ASSOCIADOS DA APECA

Nº	NOME	LOCALIDADE
00001	SOMA-ASSESSORIA DE GESTÃO, LDA.	MAIA
00002	SANTOS COSTA - CONTAB. E GESTAO, LDA.	VILA DO CONDE
00003	EUGÉNIO BRANCO - GESTÃO E SERVIÇOS, LDA.	PORTO
00004	LOPEMAR - AUDITORIA E CONTABILIDADE, LDA.	BARREIRO
00005	UNITÉCNICA-ESCRITÓRIO TÉCNICO CONTAS, LDA.	PORTO
00006	GOREM - SOCIEDADE TÉCNICA DE SERVIÇOS, LDA.	PORTO
00007	FERNANDO SANTOS, LDA.	PORTO
00008	ORFICONTA-ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DE CONTABILIDADE E ASSISTÊNCIA FISCAL, LDA.	LISBOA
00009	APOIAR - APOIO ADMINISTRATIVO ÀS EMPRESAS, LDA.	PORTO
00010	T. SANTOS - CONTABILIDADES E GESTÃO, UNIPESSOAL, LDA.	PORTO
00011	B.CONTA - CONTABILIDADE, FISCALIDADE E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA.	MAIA
00012	CONTIMBRA - GESTÃO E CONTABILIDADE DE EMPRESAS, LDA.	COIMBRA
00013	J. MOITA-TÉCNICAS CONTABILÍSTICAS	LISBOA
00014	LINODELCA - CONTABILIDADE E CONSULTADORIA, LDA.	LOUSADA
00015	PASSICONTA-SOCIEDADE DE SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES, LDA.	SÃO MAMEDE DE INFESTA
00016	ORGANIZAÇÃO DE CONTABILIDADE ESCRITUR - CONTA, LDA.	GONDOMAR
00017	CIFE - GABINETE DE ECONOMISTAS, LDA.	PORTO
00018	EMPRESA DE CONTABILIDADE DOMINGOS AFONSO, LDA.	BRAGA
00019	AVELINO GONÇALVES LIMA, LDA.	MONCAO
00020	CONTAMIGA - CONSULTORES DE FISCALIDADE E GESTÃO, LDA.	CASTELO BRANCO

Fonte: APECA, 2008.

2. DESIGNAÇÃO E SÍMBOLO

De acordo com Albano Santos, em texto sob o título “Géneses e Percurso da APECA”, (Boletim n.º 50, de Novembro/Dezembro de 1994, p. 56-7), nos trabalhos iniciais preparatórios da constituição da APECA foram equacionadas outras denominações (ANESCA e ANECA).

A designação inicial da APECA (Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração) foi alterada para APECA - Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade, Auditoria e Administração, por deliberação da Assembleia Geral de 21 de Outubro de 1994, ou seja pela inclusão da palavra “Auditoria”, com o objectivo de possibilitar a inscrição de empresas de auditoria e de revisão de contas.

No entanto, por deliberação da Assembleia Geral de 30 de Outubro de 2004, realizada na cidade de Fátima, foi retomada a designação inicial e actual, em virtude da publicação do Decreto-Lei n.º 487/99, de 16 de Novembro, que aprovou o actual Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC), o qual passou a regulamentar todo o mercado de auditoria, incluindo o que não se encontrava previsto no anterior EOROC.

Na verdade, o art.º 164.º do EOROC passou a prever o controlo da auditoria não identificada com a “revisão legal das contas”, designada de auditoria às contas e serviços relacionados decorrentes de disposição estatutária ou contratual, possibilitando,

assim, a inscrição na OROC de pessoas singulares ou colectivas através da organização de um processo administrativo que foi regulamentado pela OROC.

O símbolo da APECA (Fig. 2) foi utilizado a partir do Boletim n.º 11, de Agosto de 1989, cujo editorial sob o título “O Nosso Símbolo”, elaborado por Eduardo Aires⁵, explica:

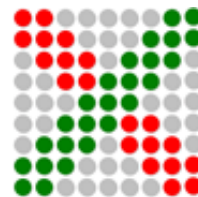


Fig. 2 –
Símbolo da
APECA

“.../...

Descodificando a um nível formal, a marca em causa, representa nos pontos visuais, não só uma associação de elementos organizada, como também sugere o suporte para o cálculo, como factor indispensável para a actividade contabilística.

Depois, nessa mesma fonte (a grelha de pontos), surge de uma forma explícita o sinal «multiplicar» associado ao ideal de resultados progressivos e eficazes, dando à marca uma atitude de natureza «positiva» (sob o ponto de vista matemático!).

O mesmo sinal (X), devido à aplicação cromática é conotado com gráficos de barras, comprometendo definitivamente a marca com a actividade administrativa, representando estas, todos e quaisquer gráficos. (Relembra-se a referida atitude universalista que uma marca deve possuir).

Tendo como critério de construção, o traçado das oblíquas de um quadrado, aproveitando para explorar o valor cromático, nomeadamente a tentativa de representar as cores nacionais.

O texto, como referência, aparece justificado à esquerda sendo contudo o logótipo APECA, individualizado e numa solução (mais) negra, em relação à marcha da marca.

O texto é desenvolvido na família beton, com dois tipos diferentes «beton negro» para «APECA» e «beton fino» para o restante texto.

A justificação do bloco de texto em relação à marca é variável não só olhando à sua colocação, como na sua escala, em função dos diversos suportes.”

De notar o facto do símbolo não constar dos Estatutos da APECA e nem ter sido objecto de deliberação em assembleia geral. Registe-se, ainda, que o símbolo não sofreu qualquer alteração.

⁵ Aparece identificado com a referência ESBAP, significando “Escola Superior de Belas Artes do Porto”.

3. ESTATUTOS, CONSTITUIÇÃO E OBJECTO

A APECA foi constituída em 21 de Maio de 1988, não tendo, contudo, sido celebrada escritura pública, embora os estatutos tenham sido registados no Ministério do Emprego e da Segurança Social, em 27 de Julho de 1988, nos termos do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 215-C/75, de 30 de Abril, sob o n.º 32/88, a fl. 7 do livro n.º 1.

De notar, porém, que, em 26 de Março de 1988, foi realizado o “1.º ENCONTRO NACIONAL DOS GABINETES DE CONTABILIDADE”, na Exponor, em Leça da Palmeira (Fig. 3), com a presença de representantes de 88 empresas, o qual visou, precisamente, a constituição da APECA. O Boletim APECA n.º 1 (pp. 1, 3, 4 e 5) desenvolve os factos mais importantes desse Encontro, em artigo sob o título “Histórico da APECA” que, como já referimos, transcrevemos na íntegra (Anexo n.º 1).



Fig. 3 - 1.º Encontro Nacional dos Gabinetes de Contabilidade

O art.º 1.º “Denominação e duração” dos Estatutos refere:

“A APECA - Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração, é uma associação empresarial, de natureza empregadora, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que se rege pelas disposições legais aplicáveis e pelos presentes estatutos.”.

O art.º 2.º “Âmbito” determina:

“A APECA é constituída pelas pessoas singulares ou colectivas, de direito privado, situadas no território do Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, titulares de uma empresa, que tenham, habitualmente, trabalhadores ao seu serviço e que se dediquem à prestação de serviços de contabilidade e administração de empresas, e que, nos termos dos presentes estatutos, sejam admitidas como associadas.”.

De acordo com o art.º 4.º dos Estatutos o objecto da APECA é:

- Promover e defender os legítimos interesses e direitos dos associados, seu prestígio e dignificação;
- Desenvolver um espírito de solidariedade e apoio recíproco entre os associados;
- Prosseguir os demais objectivos previstos na Lei.

Nos termos do art.º 6.º “Quem pode ser associado” dos Estatutos, podem ser associados da APECA as pessoas singulares ou colectivas que, no território do Continente e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, se dediquem à prestação de serviços de contabilidade, fiscalidade, e administração de empresas e que preencham cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Possuam instalações fixas destinadas ao exercício da actividade;
- b) Tenham, habitualmente, trabalhadores ao seu serviço;
- c) Tenham na sua estrutura, pelo menos, um técnico oficial de contas;
- d) Estejam colectados pelo exercício da sua actividade.

A sede da APECA é localizada, desde a sua constituição, na cidade da Maia. Esta localização deveu-se ao facto de a iniciativa da constituição da Associação ter resultado de iniciativas levadas a cabo por representantes de empresas dessa região.

Por sua vez, o art.º 5.º “Competências” prevê:

1 - No desenvolvimento dos fins definidos no artigo anterior, compete, em especial, associação.

- a) O estudo, a defesa e a promoção dos direitos e interesses das empresas associadas;*
- b) A representação dos associados junto de quaisquer entidades, publicas ou privadas, nomeadamente os Ministérios das Finanças, da Economia, da Justiça, da Segurança Social e do Trabalho e Serviços deles dependentes, e a Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas;*
- c) A representação das empresas associadas junto das organizações profissionais e empresariais, nacionais e estrangeiras, bem como dos organismos sindicais e da opinião publica;*
- d) Promoção de um espírito de solidariedade e apoio recíproco entre os associados, com vista ao exercício de direitos e obrigações comuns,*
- e) Promoção e criação de serviços de interesse comum para os associados, designadamente apoio logístico, consulta e assistência fiscal e jurídica sobre assuntos ligados ao sector de actividade económica que representa;*
- f) Promoção de estudos e acções de formação, designadamente profissional, com vista à melhoria técnica das empresas associadas;*
- g) Em geral, desempenhar outras funções ou promover acções e iniciativas de interesse comum para as empresas associadas, no respeito pela lei e pelos estatutos.*

2 - Com vista a alcançar os objectivos enunciados, a Associação poderá criar e manter em funcionamento secções especializadas, assim como estabelecer formas de cooperação e colaboração com outras entidades representativas de

actividades económicas, sociais e profissionais, nacionais e estrangeiras e com o Estado.”.

De acordo com informações constantes do *site* da APECA, estima-se que existam em Portugal cerca de 9.500 empresas e empresários do sector de actividade (CAE 69200), empregando mais de 100.000 pessoas, entre Técnicos Oficiais de Contas, Contabilistas, Economistas, Consultores Fiscais, Técnicos Informáticos e outros profissionais.

O *site* sublinha, ainda, que as empresas de contabilidade e administração prestam serviços a mais de 260.000 agentes económicos, principalmente pequenas e médias empresas e mais de 600.000 empresários em nome individual.

4. INSTALAÇÕES DA SEDE

O Boletim n.º 1, de Outubro de 1988, refere a sede na Rua António Rodrigues da Silva Júnior, n.º 192, Apartado 205, 4471 Maia Codex.

O Boletim n.º 2, de Novembro de 1988, refere a sede na Rua José Rodrigues da Silva Júnior, n.º 393, Apartado 205, 4471 Maia Codex.

No Boletim n.º 8, de Maio de 1989, refere-se a alteração das instalações da sede, a partir de 1 de Janeiro de 1989, para a Rua Avelino Santos Leite, n.º 16, Apartado 205, 4471 Maia Codex, a qual se mantém até esta data (Fig. 4).



Fig. 4 – Exterior das instalações da sede

5. ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS

Os órgãos associativos da APECA (art.º 16.º dos Estatutos), são a assembleia geral, o conselho geral, a direcção e o conselho fiscal, sendo eleitos por mandatos de três anos (art.º 17.º, n.º 1 do Estatuto).

Por uma questão de homenagem, no QUADRO N.º 2 seguinte indicamos os membros dos primeiros órgãos associativos (1988/1990).

QUADRO N.º 2 - PRIMEIROS ÓRGÃOS ASSOCIATIVOS DA APECA MANDATO 1988 (a partir de Maio)-1989/1990

DIRECÇÃO				
cargo	empresa	n.º assoc.	localidade	representada por
Presidente	EUGÉNIO BRANCO-Gestão e Serviços Lda.	3	PORTO	ALEXANDRE OLIVEIRA
Vice-Presidente	UNITECNICA LDA	5	PORTO	ILIDIO PORTELA ALMEIDA
Secretário	ATM LDA	6	PORTO	ABILIO TELES
Tesoureiro	FERNANDO SANTOS LDA	7	PORTO	FERNANDO SANTOS
Vogal	ORFICONTA LDA	8	LISBOA	ARMANDO MARQUES
Vogal	SANTOS COSTA LDA	2	V.CONDE	EMIDIO COSTA
Vogal	APOIAR LDA	9	PORTO	MANUEL PINTO
Vogal-Suplente	TRILOGUS LDA	27	S.J.MADEIRA	FAUSTO GENTIL
Vogal-Suplente	JOSE URBANO LDA	28	V.N.GAIA	JOSE URBANO
Vogal-Suplente	CEICO LDA	29	LISBOA	JOSE GONÇALVES

CONSELHO GERAL				
Presidente	LIDACONTA LDA	1	MAIA	MARCELO MOREIRA DIAS
Membro	LOPEMAR LDA	4	LISBOA	LOPES RIBEIRO
"	EUGENIO BRANCO LDA	3	PORTO	ALEXANDRE OLIVEIRA
"	PASSICONTA-Soc.Serviços e Representações Lda	15	S.M.INFESTA	RUI MELO
"	CIFE LDA	17	PORTO	WILFREDO GOMES
"	ESCRITUR-CONTA Lda	16	GONDOMAR	FERNANDO SOUSA LIMA
"	DOMINGOS AFONSO LDA	18	BRAGA	DOMINGOS AFONSO
"	SOLIMA LDA	19	MONÇÃO	AVELINO GONÇALVES
"	SEIÇA & Cª LDA	20	C.BRANCO	MANUEL SEIÇA
"	TUTICONTA LDA	21	VISEU	ANTONIO SILVA
"	ARGAMAC LDA	22	AVEIRO	CUSTODIO ALMEIDA
"	CONTALAGOS LDA	23	LAGOS	JULIO SOARES
"	BILMEC LDA	24	LISBOA	ARNALDO SIMÕES
"	SOCONTAS LDA	71	LISBOA	ROGERIO RODRIGUES
"	CENT LDA	26	LISBOA	JOAQUIM OLIVEIRA
CONSELHO FISCAL				
Presidente	LOPEMAR LDA	4	LISBOA	LOPES RIBEIRO
Vice-Presidente	J. MOITA	13	LISBOA	JORGE MOITA
Relator	LINODELCA	14	V.CONDE	ALVARO GRAÇA
Vogal-Suplente	CIAIS LDA	30	CARVALHOS	CARLOS MILHEIRO
Vogal-Suplente	FACONTA LDA	31	FAFE	ORLANDO FREITAS
ASSEMBLEIA GERAL				
Presidente	LIDACONTA LDA	1	MAIA	MARCELO MOREIRA DIAS
Vice-Presidente	UNIESCRITA - Escritório de Contabilidade Lda	10	PORTO	VALENTIM PINTO
Secretário	BALBINA BARREIROS	11	MAIA	BALBINA BARREIROS
Secret.-Suplente	CONTIMBRA LDA	12	COIMBRA	AMERICO PETIM

Fonte: APECA, 2008.

De acordo com informação obtida da actual Direcção da APECA, aquando da realização do acto eleitoral, em 28 de Dezembro de 1991, para o segundo mandato, apresentaram-se duas listas, tendo os representantes da lista derrotada (lista B) apresentado um recurso para o Conselho Geral da APECA, o qual foi considerado improcedente, gerando uma polémica que apenas veio a ser resolvida no tribunal.

Com efeito, em 27 de Setembro de 1991, foi constituído um grupo de associados para resolver o diferendo, designado de Comissão de Cooperação da APECA⁶, constituída no âmbito da cláusula 2.ª da Acta de Conciliação lavrada no 7.º Juiz Civil da Câmara do Porto, em 15 de Julho de 1991, a qual tomou posse em 11 de Outubro de 1991.

A referida Comissão participou nas reuniões da Direcção, tendo apresentado o seu primeiro “Balanço da Actividade, no fim do 1.º trimestre de trabalho”, publicado no Boletim APECA n.º 28, de Janeiro de 1992, p. 5.

O Boletim n.º 27, de Dezembro de 1991, p. 1, em editorial sob o título “António Alexandre de Oliveira” divulga a realização, em 29 de Novembro de 1991, de um jantar



Fig. 5 – Os dois primeiros Presidentes da Direcção da APECA

⁶ No Quadro n.º 7 do presente artigo indicamos os nomes das pessoas que constituíram a Comissão.

de homenagem àquele representante da empresa associada n.º 3, Eugénio Branco, SA, como primeiro Presidente da Direcção (1988-90), através da entrega da “chave de ouro” da APECA, cuja foto (Fig. 5) a seguir divulgamos (lado esquerdo, Presidente da Direcção no 2.º mandato de 1991-93, Armando Pereira Marques, em representação da empresa associada n.º 8 Orficonta, Lda, do lado direito, António Alexandre de Oliveira, ex e 1.º Presidente da Direcção em representação da empresa Eugénio Branco, SA).

Os actuais órgãos da APECA são os indicados no QUADRO N.º 3 seguinte:

QUADRO N.º 3 – ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O MANDATO 2006-2008

Cargo	Empresa	Nº	Localidade	representada por
ASSEMBLEIA GERAL				
Presidente	CONTALGARVE II - SOCIEDADE DE TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS, LDA	299	ALBUFEIRA	SERÓDIO BERNARDO
Vice-Presidente	LISTOCONTA - GABINETE DE CONTABILIDADE LIZABETE SEQUEIRA, LDA	326	FERREIRAS ABF	LIZABETE SEQUEIRA
Secretário	SANTOS MENDES, LDA	77	BRAGA	JOSÉ MENDES
Secretário-Suplente	ORGANIZAÇÃO DE CONTABILIDADE ESCRITUR-CONTA, LDA	16	GONDOMAR	FERNANDO SOUSA LIMA
CONSELHO GERAL				
Presidente	CONTALGARVE II - SOCIEDADE DE TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS, LDA	299	ALBUFEIRA	SERÓDIO BERNARDO
Vogal	FIGUEIREDO PRATAS-SOCIEDADE DE TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS	111	LISBOA	FIGUEIREDO PRATAS a)
Vogal	CIFE- GABINETE DE ECONOMISTAS, LDA	17	PORTO	WILFREDO GOMES
Vogal	JORGE, SILVA, VICTOR, NETO, FERNANDES & ASSOCIADOS, SROC	711	AGUEDA	JORGE SILVA
Vogal	CRUZ, CUNHA, CAMPOS & ASSOCIADOS, SROC	915	GUIMARÃES	CARLOS CUNHA
Vogal	NORMICONTA- CONTABILIDADE, GESTÃO E FISCALIDADE, LDA	250	S. BRAS ALPORTEL	JOSÉ ALBERTO PEREIRA
Vogal	CONFIDIL - CONTABILIDADE, FISCALIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS, LDA	382	LISBOA	ROSADO VALENTE
Vogal	FINANCAR- EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO, COMISSÕES, REPRESENTAÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, LDA	401	LISBOA	LUIS ANTUNES
Vogal	M. R. MESTRE - TÉCNICAS CONTABILISTICAS, LDA	583	BOBADELA LRS	MANUEL MESTRE
DIRECÇÃO				
Presidente	FIGUEIREDO PRATAS-SOCIEDADE DE TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS	111	LISBOA	FIGUEIREDO PRATAS a)

Vice-Presidente	FERNANDO SANTOS, LDA	7	PORTO	FERNANDO SANTOS
Secretário	REGISFOR - GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS, LDA	287	MEM MARTINS	ALMEIDA SERRA
Tesoureiro	J. MOITA - TÉCNICAS CONTABILISTICAS	13	LISBOA	JORGE MOITA
Vogal	COMPUCONTA- SOCIEDADE TÉCNICA DE PLANEAMENTO CONTABILÍSTICO, LDA	154	SANTAREM	CARLOS FERREIRA
Vogal-suplente	GACOF - AUDITORIA, CONTABILIDADE E FISCALIDADE, LDA	817	MALVEIRA	DANIEL FERNANDES
Vogal-suplente	CENTRALGEST- SERVIÇOS DE CONTABILIDADE, LDA	102	MEALHADA	NELSON CASQUILHO
CONSELHO FISCAL				
Presidente	CIFE- GABINETE DE ECONOMISTAS, LDA	17	PORTO	WILFREDO GOMES
Vice-Presidente	NUMEROS ACTIVOS- CONTABILIDADE E GESTÃO, UNIPESSOAL, LDA	167	CARNAXIDÉ	VITOR BRAVO
Relator	TOMÁS SANTOS & ASSOCIADOS, LDA	477	LAGOA	TOMÁS SANTOS
Suplente	BDC - BARROSO DA SILVA, DIAS, CASEIRÃO & ASSOCIADOS, LDA	1226	PORTO	PAULO SOUSA FERREIRA
Suplente	QUEIROZ & BATISTA, S A	566	PERAFITA	ANTÓNIO BATISTA
a) renúncia ao cargo por Figueiredo Pratas, em Fev/2008				

Fonte: APECA, 2008.

6. BOLETIM APECA

O “Boletim APECA”, distribuído gratuitamente aos seus associados, é publicado desde Outubro de 1988 (Fig. 6), afirmando-se como uma publicação de qualidade, pese embora a circunstância conjuntural de, desde praticamente o início da sua publicação, registar atrasos na sua publicação (o último número publicado foi o n.º 123, de Janeiro/Março de 2007, ou seja, está com o atraso superior de um ano).

No início da sua publicação, o Boletim designava-se “Boletim Informativo da APECA”, a qual se manteve até ao n.º 57, de Novembro/Dezembro de 2005, passando a partir do número seguinte a intitular-se abreviadamente “Boletim APECA”, conforme mencionado na capa, apesar de as páginas interiores continuarem a referir “Boletim Informativo”. Essa alteração da designação não foi divulgada no próprio Boletim, pelo que se depreende que tenha sido uma mera medida de simplificação.



Fig. 6 - Boletim Informativo APECA n.º 1, de Outubro de 1988

O Boletim n.º 1, de Outubro de 1988, apresenta o seguinte conteúdo (QUADRO N.º 4):

QUADRO N.º 4 – CONTEÚDO DO BOLETIM APECA N.º 1

Título	Autor	Págs.
História da APECA	-	1, 3, 4 e 5
Editorial	António Alexandre L. Oliveira (Presidente da Direcção)	1 e 2
Boletim Informativo da APECA	-	5
Órgãos Sociais	-	6 e 8
Publicidade-Companhia de Seguros Inter-Atlântico, SA	-	7
Quantos Somos	-	8
Apelos	-	8
Os nossos fundos	-	8

Fonte: Elaboração própria

De acordo com informações constantes no Boletim n.º 5, de Fevereiro de 1989, p. 1, a Direcção deliberou nomear Director do Boletim o então Tesoureiro da Direcção, Sr. Fernando Santos, representante da empresa associada n.º 7, Fernando Santos, Lda., cargo que ainda hoje mantém, sendo, actualmente, Presidente da Direcção, tendo sido coadjuvado pelo Director-Adjunto, Sr. Helder Castro. Em texto sob o título “A Minha Mensagem”, Fernando Santos apresentou-se referindo (Boletim n.º 5, de Fevereiro de 1989, p. 2):

“.../...

O que penso fazer?

Ideias, muitas, resultados talvez não tantos como os que espero. Mas, conto com a ajuda de todos os Associados pois entendo fundamental que o Boletim esteja aberto a todos quantos nele queiram colaborar com artigos, ideias, sugestões, críticas, experiências, etc.

Para já, estou a tentar que seja publicado, atempadamente, o Calendário Fiscal; já abordei a Direcção Geral das Contribuições e Impostos no sentido de ser fornecida matéria fiscal oportuna e de interesse, (circulares, ofícios, entendimentos, etc.); estou a tentar obter a colaboração de alguns especialistas nas áreas de contabilidade, fiscalidade e jurídica com vista à obtenção de artigos técnicos que enriqueçam o nosso património cultural.”

O primeiro editorial assinado por Fernando Santos foi o do Boletim n.º 6, de Março de 1989, p. 1, no qual aborda a problemática da regulamentação profissional dos técnicos de contas, bem como as suas preocupações com os colaboradores das empresas de contabilidade e administração.

Esse Boletim n.º 6 (p. 2) apresenta, também, os colaboradores, Messias Carvalho, Armando Marques, Alexandre Oliveira e Augusto Morais. A ficha técnica refere a

impressão na Tipografia do Ave, Lda., Vila do Conde. Pela primeira vez, este Boletim faz referência à sua tiragem de 2.000 exemplares (actualmente é de 3.500 exemplares).

O Boletim APECA mantém praticamente a sua estrutura desde o primeiro número, encontrando-se dividido da seguinte forma:

- Índice
- Editorial⁷
- Informações Associativas
- Entrevistas
- Artigos
- Legislação e Jurisprudência
- Informações Diversas (v.g. legislação, notícias)
- Consultório Técnico
- Publicidade
- Calendário Fiscal
- Consultório Técnico

O Boletim APECA teve uma periodicidade mensal desde o primeiro até ao n.º 96, de Novembro/Dezembro de 1999, passando a partir dessa data a ser publicado com atrasos e com uma periodicidade irregular, por vezes bimensal, outras trimestral e, por vezes, períodos mais longos, como foi o caso do Boletim n.º 103, de Maio a Novembro de 2001. Aliás, esta situação tem-nos motivado para, algumas vezes na qualidade de associado, manifestar por escrito o nosso desagrado por tal situação, pois a mesma é factor de descredibilização do Boletim e da própria Associação. Na verdade, podemos afirmar que esses atrasos são constantes desde que o Boletim existe, como se poderá verificar por alguns dos registos constantes no QUADRO N.º 7.

Ao longo deste período o Boletim apenas mandou uma vez de “cara”/design a partir do n.º 120, de Janeiro/Março de 2005 (Fig. 7).

O primeiro artigo técnico publicado no Boletim (n.º 4, de Janeiro de 1989, pp. 4-5) foi da autoria de Fernando Santos, sob o título “Investimentos – Subsídios para a sua Classificação”.

Nos menus “Contabilidade/Associações/Em Actividade/APECA/Publicações” e “Bases de Dados/Revistas” do nosso Portal INFOCONTAB, disponibilizamos os dados dos artigos publicados no Boletim APECA desde o seu primeiro número, com indicação do n.º da revista, título do artigo, autor, páginas e n.º de páginas, permitindo a pesquisa por “Título/Autor” e por “Revista (n.º)”.



Fig. 7 - Boletim APECA n.º 120, de Janeiro/Março de 2005

O Consultório Técnico iniciou-se com o Boletim n.º 19, de Abril de 1990, pp. 10-1, com uma dupla questão colocada pelo mesmo associado, versando a dedução de prejuízos fiscais e constituição de reserva legal com resultados transitados negativos, sendo, indiscutivelmente, uma das principais ferramentas de apoio aos associados, registando, até ao último Boletim (n.º 130, do 3.º trimestre de 2007) 3.074 consultas.

⁷ Apenas no início da publicação.

Os actuais responsáveis pelo Consultório Técnico são José Alberto Pinheiro Pinto (Contabilidade), Joaquim Alexandre Oliveira e Silva (Fiscalidade) e Albano Santos (Jurídico).

Da análise efectuada às revistas e tomando em consideração a base de dados do nosso Portal INFOCONTAB, até ao 3.º trimestre de 2007⁸, elaborámos os QUADROS N.ºs 5 e 6 seguintes⁹.

QUADRO N.º 5 – RANKING DOS PRINCIPAIS AUTORES (POR N.º DE ARTIGOS)

Lugar	Autores	Totais		
		Artigos	Páginas	Média
1.º	Rogério Fernandes Ferreira a)	112	199	1,78
2.º	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães b)	25,5	224	8,78
3.º	Albano Santos	24	39	1,63
4.º	Rui Vicente	20	20	1,0
5.º	Virgílio Pires	18	62	3,44
6.º	Jorge Manuel Teixeira da Silva c)	17,5	202	11,54
7.º	Joaquim Alexandre de Oliveira e Silva d)	16,5	198,5	12,03
8.º	José Alberto Pinheiro Pinto d)	10,5	99,5	9,48
9.º	João Colaço	10	106	10,6
10.º	António Rodrigues Neto c) e)	8	55	6,88
11.º	Abílio Marques	8	34	4,25
Total		270	1239	4,59

a) Alguns Boletins incluem pequenos artigos diversos publicados no mesmo Boletim, como são os casos dos n.ºs 108, 110, 116, 121, 122, 124, 125, 129 e 130, contando na estatística como artigos individuais com uma página por artigo, embora grande parte desses artigos não cheguem a ocupar uma página.

b) 1 artigo, 8 páginas em co-autoria com João Manuel Fernandes Gomes (Boletim n.º 59, de Fevereiro de 1996, pp. 5-12). Contado por “meio artigo” e metade do n.º de páginas.

c) 3 artigos, 56 páginas em co-autoria. Contados por “meio artigo” cada um e metade do n.º de páginas.

d) 1 artigo, 49 páginas, em co-autoria (Boletim n.º 107, de Março de 1992, pp. 9-57). Contado por “meio artigo” e metade do n.º de páginas.

e) 1 artigo, 8 páginas, em co-autoria com Paulo Jorge Freitas da Naia (Boletim n.º 96, de Novembro/Dezembro de 1999, pp. 9-16). Contado por “meio artigo” e metade do n.º de páginas.

⁸ Embora os Boletins n.ºs 129 e 130, dos 2.º e 3.º trimestre de 2007, não tenham sido ainda publicados, o Director do Boletim, Sr. Fernando Santos, enviou-nos por e-mail o seu conteúdo, daí termos incluído os seus artigos nos dois quadros.

⁹ Os editoriais não contam como artigos.

**QUADRO n.º 6 – RANKING DOS PRINCIPAIS AUTORES
(POR N.º DE PÁGINAS)**

Lugar	Autores	Totais		
		Páginas	Artigos	Média
1.º	Joaquim Fernando da Cunha Guimarães a)	224	25,5	8,78
2.º	Jorge Manuel Teixeira da Silva b)	202	17,5	11,54
3.º	Rogério Fernandes Ferreira c)	199	112	1,78
4.º	Joaquim Alexandre de Oliveira e Silva d)	198,5	16,5	12,03
5.º	José Alberto Pinheiro Pinto d)	99,5	10,5	9,48
6.º	João Colaço	106	10	10,6
7.º	Virgílio Pires	62	18	3,44
8.º	António Rodrigues Neto b) e)	55	8	6,88
9.º	Albano Santos	39	24	1,63
10.º	Abílio Marques	34	8	4,25
11.º	Rui Vicente	20	20	1,0
Total		1239	270	4,59

a) 1 artigo, 8 páginas em co-autoria com João Manuel Fernandes Gomes (Boletim n.º 59, de Fevereiro de 1996, pp. 5-12). Contado por “meio artigo” e metade do n.º de páginas.
b) 3 artigos, 56 páginas em co-autoria. Contados por “meio artigo” cada um e metade do n.º de páginas.
c) Alguns Boletins incluem pequenos artigos diversos publicados no mesmo Boletim, como são os casos dos n.ºs 108, 110, 116, 121, 122, 124, 125, 129 e 130, contando na estatística como artigos individuais com uma página por artigo, embora grande parte desses artigos não cheguem a ocupar uma página.
d) 1 artigo, 49 páginas, em co-autoria (Boletim n.º 107, de Março de 1992, pp. 9-57). Contado por “meio artigo” e metade do n.º de páginas.
e) 1 artigo, 8 páginas, em co-autoria com Paulo Jorge Freitas da Naia (Boletim n.º 96, de Novembro/Dezembro de 1999, pp. 9-16). Contado por “meio artigo” e metade do n.º de páginas.

Destes quadros inferimos o seguinte:

- O Mestre Joaquim Fernando da Cunha Guimarães é o publicista com maior n.º de páginas publicadas e o segundo em n.º de artigos (25,5 artigos, 224 páginas e média de 8,78 pág./artigo);
- O Professor Doutor Rogério Fernandes Ferreira é o publicista com maior número de artigos (112 artigos, 199 páginas, média 1,78 pág./artigo);
- O Dr. Joaquim Alexandre Oliveira e Silva é o publicista com a maior média de páginas por artigo (16,5 artigos, 198,5 páginas, e média de pág./artigo de 12,03).

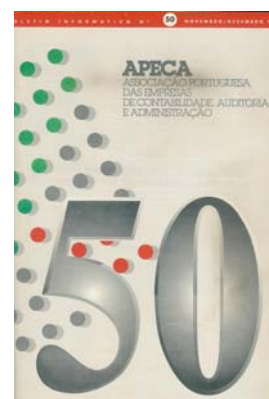


Fig. 8 - Capa do Boletim APECA n.º 50

O Boletim Informativo n.º 50, de Novembro/Dezembro de 1994, evidencia na capa (Fig. 8) a efeméride relativa ao “N.º 50” do Boletim.

7. ACTIVIDADES E ACONTECIMENTOS HISTÓRICOS

7.1. Quadro-Resumo

No QUADRO N.º 7 descrevemos as principais actividades e acontecimentos históricos da APECA, de acordo com informações constantes do Boletim.

Sublinhamos, também, que, nos últimos anos, tem sido evidente a diminuição significativa das informações e notícias divulgadas no boletim relacionadas com as actividades da associação.

Nos itens seguintes destacamos algumas dessas actividades e acontecimentos históricos.

7.2. Referências no site

No menu “Associação/Historial” do seu *site* é dada uma perspectiva global da actividade da APECA:

“Desde a sua fundação até ao presente já promovemos a nível nacional cerca de 400 Acções de Formação sobre Contabilidade, plano Oficial de Contabilidade, IRS/IRC/IVA, Consolidação de Contas/7ª Directiva da CEE, Direito de Trabalho, Código de Processo Tributário, Código das Sociedades Comerciais, Fecho de Contas, Código dos Processos Especiais de Recuperação de Empresas e de Falência, Moeda Única (EURO), Segurança Social, Orçamento do Estado, Inspeção Tributária, Actualização Contabilística e Fiscal, etc...”

Tendo em vista dignificar o sector, subscrevemos em 17 de Janeiro de 1992, em reunião formal realizada no Ministério do Emprego e da Segurança Social, conjuntamente com o SITESC, o 1º Contrato Colectivo de Trabalho para o sector, o qual tem vindo a ser negociado anualmente.

Encontra-se a APECA confederada na CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal.

Tem dois representantes nomeados na Comissão de Normalização Contabilística.

Tem um representante na Comissão Técnica Especializada dos Serviços Administrativos, junto do IEFP

Fez parte da Comissão designada pela CEE e Câmara dos Revisores Oficiais de Contas, para o estudo da implementação do EURO (Moeda Única) em Portugal.

Edita trimestralmente o "Boletim APECA" que se tornou um elemento de contacto entre a Associação e as Empresas Associadas e um importante meio de difusão de assuntos técnicos de índole contabilístico-fiscal e outros de

interesse sectorial e associativo, sendo de salientar o Consultório dos associados que é publicado neste Boletim.

Possui também a APECA um Consultório Técnico para esclarecimento de dúvidas a colocar por escrito ou via on-line pelos Associados, nas áreas de Fiscalidade, Trabalho e Legislação Comercial.

Tem todos os Códigos Fiscais actualizados ao dia na sua página na INTERNET

MAIA, 2004”.

7.3. Acções de Formação

A formação desenvolvida pela APECA, com especial destaque para a que tem incidido sobre temas do encerramento das contas e do Orçamento de Estado, primam pela qualidade da organização, do conteúdo e dos manuais, contando, igualmente, com formadores de prestígio.

A primeira acção de formação, sob a designação de “Seminário”, que teve como tema “Imposto Único – IRS/IRC”, realizou-se em 27 de Janeiro de 1989, no Hotel Penta em Lisboa (Fig. 9) e em 2 de Fevereiro de 1989, no auditório da Unicer, em Leça do Balio (Fig. 10), contando com 80 e 150 participantes, respectivamente (cf. Boletim n.º 4, de Janeiro de 1989, p. 8).

O menu “Formação” do *site* disponibiliza as datas, temas e localidades das acções de formação desenvolvidas desde 1999, informação que resumimos nos QUADROS N.º 8, 9 e 10, indicando as áreas, os anos e o n.º de temas.

7.4. Publicações de livros e manuais

A APECA publicou, até a data, 41 livros (QUADRO N.º 11), sendo o primeiro de Maio de 1989 sob o título “Estatutos da APECA”, da autoria da APECA, e o último, o n.º 41, sob o título “Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2007” (Fig. 11), da autoria de Jorge Manuel Teixeira da Silva, Armindo Lourenço, António Rodrigues Neto e Joaquim Alexandre de Oliveira e Silva.



Fig. 9 – 1.ª Acção de Formação em Lisboa



Fig. 10 – 1.ª Acção de Formação em Leça do Balio



Fig. 11 – Livro “Trabalho de Fecho de Contas – Exercício de 2007”

QUADRO N.º 11 LIVROS E MANUAIS PUBLICADOS PELA APECA

Nº	Publicação		Autor (es)
	Título	Mês-Ano	
1	Estatutos da APECA	Mai-89	APECA
2	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1990	Fev-91	Armindo Lourenço e Jorge Silva
3	CCT Entre a Apeca e o SITESC	Jan-92	APECA
4	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1991	Mar-92	Armindo Lourenço e Jorge Silva
5	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1992	Fev-93	Armindo Lourenço e Jorge Silva
6	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1993	Fev-94	Armindo Lourenço e Jorge Silva
7	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1994	Fev-95	Armindo Lourenço e Jorge Silva
8	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1995	Fev-96	Armindo Lourenço e Jorge Silva
9	IRS - Declaração Mod.1 e 2 e anexos - rendimentos de 1996	Out-96	Carlos Ferreira e Marília Fernandes
10	IRC - Declaração Mod.22 e Anexos - rendimentos de 1996	Mar-97	Carlos Ferreira e Marília Fernandes
11	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1996	Fev-97	Armindo Lourenço e Jorge Silva
11	A Contabilização do IVA	Nov-96	José Soares Roriz
12	IRS - Declaração Mod.1 e Anexos - Rendimentos de 1997	Jan-98	Carlos Ferreira e Marília Fernandes
13	IRS - Declaração Mod.2 e anexos - Rendimentos de 1997	Jan-98	Carlos Ferreira e Marília Fernandes
14	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1997	Fev-98	Armindo Lourenço e Jorge Silva
15	IRS - Declaração Mod.3 e Anexos - Rendimentos de 1998	Fev-99	Carlos Ferreira e Marília Fernandes
16	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1998	Fev-99	Armindo Lourenço e Jorge Silva
17	A Contabilização do IVA (2ª Edição) Revista e Aumentada	Jan-99	José Soares Roriz
18	IRS - Declaração Mod.3 e Anexos - Rendimentos de 1999	Jan-00	Carlos Ferreira e Marília Fernandes
19	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 1999	Fev-00	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva
20	IRS - Declaração Mod.3 e Anexos - Rendimentos de 2000	Fev-01	Carlos Ferreira e Marília Fernandes
21	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2000	Fev-01	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva
22	IRC - Declaração Mod.22 e Anexos - Rendimentos de 2000	Fev-01	Abílio Sousa, Carlos Ferreira e Marília Fernandes
23	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2001	Mar-02	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva
24	IRS - Declaração Mod.3 e anexos - rendimentos de 2001	Fev-02	Carlos Ferreira e Marília Fernandes
25	IRS - Declaração Mod.3 e anexos - rendimentos de 2002	Fev-03	Maria Irene Abreu
26	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2002	Mar-03	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva
27	IRS - Declaração Mod.3 e anexos - rendimentos de 2003	Fev-04	Maria Irene Abreu
28	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2003	Fev-04	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva
29	Manual Direito Trabalho I - Férias, Faltas e Feriados	Fev-05	Albano Santos
30	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2004	Fev-05	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva
31	IRS - Declaração Mod.3 e anexos - rendimentos de 2004	Fev-05	Maria Irene Abreu
32	IVA - Mudança Regime	Mai-05	António Jacob
33	IRS - Declaração Mod.3 e anexos - rendimentos de 2005	Fev-06	António Jacob
34	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2005	Mar-06	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva
35	IVA - Novo Regime dos Bens em Circulação	Jul-06	António Jacob
36	Manual Direito Trabalho II - Contratos a termo	Set-06	Albano Santos
37	IRS - Declaração Mod.3 e anexos - rendimentos de 2006	Fev-07	António Jacob
38	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2006	Mar-07	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva
39	CIMI - Código do Imposto Municipal sobre Imóveis	Jul-07	Rui Navarro, Adélia Teixeira
40	IRS - Declaração Mod.3 e anexos - rendimentos de 2007	Fev-08	António Jacob
41	Trabalho de Fecho de Contas - Exercício de 2007	Abr-08	António Neto, Armindo Lourenço, Joaquim Alexandre e Jorge Silva

Fonte: APECA, 2008

Além dos livros, a APECA tem publicado separatas dos Boletins Informativos, os quais indicamos no QUADRO N.º 12:

QUADRO N.º 12 – SEPARATAS DO BOLETIM APECA

Boletim		Título	Autor(es)
N.º	Data		
1	Outubro de 1988	Projecto de Regulamentação Legal da Profissão e da Organização Profissional	APECA
2	Novembro de 1988	Plano Oficial de Contabilidade - POC	APECA
20	Maio de 1990	Especial 2º aniversário	APECA
22	Out/Dez de 1990	Especial Eleições	APECA
37	Jan/Fev de 1993	Obrigações dos contribuintes face ao Código do IVA e ao Regulamento do IVA nas transacções intracomunitárias	APECA
39	Maio de 1993	Código dos Processos especiais de recuperação da empresa e de falência	APECA
56	Set/Out de 1995	Estatuto dos Técnicos Oficiais de Contas	APECA
59	Fevereiro de 1996	IRS – Mod. 1 e 2 – 1995	APECA
70	Abril de 1997	Proposta do Plano de Contas para efeitos de I.V.A.	Jorge Manuel Teixeira da Silva
94	Jul/Out de 1999	III QCA - Quadro Comunitário de Apoio	APECA
		Apuramento do lucro tributável - Exercício de 2000	APECA
103	Maio/Nov de 2001	III QCA - Quadro Comunitário de Apoio - Regras de Gestão para 2000 - 2006	APECA
104	Dezembro de 2001	Consultório Técnico	APECA
106	Fevereiro de 2002	Consultório Técnico	APECA
108	Abr/Jun de 2002	Consultório Técnico	APECA
119	Out/Dez de 2004	IRS – Abatimentos para o ano de 2004	António A. Jacob
125	Abr/Jun de 2006	IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - 2006 * Apuramento do Lucro Tributável e Cálculo do imposto	APECA
a)		IRC - Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas - 2007 * Apuramento do Lucro Tributável e Cálculo do Imposto	APECA
--	2002	IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas	- Abílio Sousa - Ana Faca - Carlos Ribeiro
--	2003	Código do Trabalho – Lei n.º 99/2003, de 27 de Agosto	APECA

a) Este suplemento foi publicado e distribuído em Fevereiro/2008, e como até à data, encontram-se atrasados os boletins, vamos considerar que é um suplemento do Boletim n.º 130 (ainda não publicado).

Fonte: APECA, 2008

7.5. Contrato Colectivo de Trabalho

A APECA tem negociado o contrato colectivo de trabalho para o sector, cujo conteúdo está disponível no menu “CTT-APECA” do seu *site*.

A cláusula 1.ª “Área e Âmbito”, prevê:

“O presente Contrato Colectivo de Trabalho adiante designado por CCT obriga, por um lado, todas as empresas representadas pela APECA - Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade, Auditoria e Administração e, por outro, os trabalhadores ao seu serviço representados pelo SITESC - Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio e demais outorgantes sindicais.”.

Embora a cláusula “2.^a – Vigência”, no seu n.º 2, refira que a tabela de remunerações mínimas mensais e demais cláusulas de conteúdo remuneratório vigoram entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 2006, a Direcção da APECA tem renegociado o CCT anualmente com as respectivas estruturas sindicais (SITESC e FETESE).

7.6. Site

O site da APECA, após o seu lançamento em 1998, foi reformulado duas vezes, uma em 2001 e outra em 2004, estando já prevista uma terceira remodelação (Fig. 12).



Fig. 12 – Homepage do site

7.7. CD de Legislação

A APECA distribui desde 1996, em parceria com a Digilex, um CD contendo diversa legislação (Fig. 13).

A ideia surgiu aquando da realização de uma acção de formação na Figueira da Foz, em 27 de Março de 1996, entre o Sr. Jorge Viana e os representantes da Digilex, Srs. Francisco Simões e Vítor Mesquita, da qual resultou a distribuição da primeira base de dados do consultório da APECA, conjuntamente com o Codinfo-Base de Dados sobre o Sistema Tributário Português, aos associados aderentes (assinantes), pois este serviço não estava incluído na quota mensal que o associado pagava.



Fig. 13 – CD de Legislação

8. RELATÓRIOS E CONTAS

O primeiro Relatório e Contas da APECA, referente ao exercício de 1988, foi publicado no Boletim n.º 6, de Março de 1989 (pp. 19-20), do qual extraímos os seguintes dados¹⁰:

- Parecer sobre o “Projecto de Regulamentação Legal da Profissão e Organização Profissional dos Técnicos de Contas”;
- Inscrição na Confederação do Comércio Português;
- Total das receitas: 5.617.898,50 escudos (inclui 1.982.338,50 escudos entregues pela Comissão Organizadora à Direcção);
- Total das despesas: 3.166.700,00 escudos;

¹⁰ O Relatório e Contas apenas apresenta uma demonstração financeira das receitas e das despesas, i.e., não inclui o balanço do primeiro ano de actividade.

- Saldo para o ano de 1989: 2.451.198,50 escudos.

Relativamente ao último Relatório e Contas, relativo ao exercício de 2007, evidenciamos os seguintes dados:

- N.º de associados inscritos: 2.549 (em 2007, 99 admitidos e 63 excluídos);
- 25 acções de formação e 7 temas, com uma média de 1.407 associados inscritos;
- O Consultório Técnico deu respostas a 4176 questões num prazo médio de 7 dias;
- Publicação de 3 obras;
- Total dos Proveitos e Ganhos: 1.130.076,72 euros;
- Total dos Custos e Perdas: 941.133,52 euros;
- Resultado Líquido do Exercício: 188.943,52 euros;
- Total do Activo Líquido: 634.393,83 euros;
- Total do Passivo: 109.625,98 euros;
- Total do Capital Próprio: 524.767,85 euros;
- N.º de colaboradores: 6.

9. REGULAMENTAÇÃO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DE CONTAS

A Direcção da APECA desenvolveu algumas acções e reuniões, principalmente com as Direcções da APOTEC e da Câmara dos Técnicos de Contas¹¹, das quais salientamos a realizada em 21 de Fevereiro de 1992, na sequência da qual a Direcção, representada pelo Presidente da Direcção, Armando Pereira Marques e pelo Secretário da Direcção, Arnaldo Simões, elaborou um ofício datado de 17 de Março de 1992, publicado no Boletim n.º 30, de Março de 1992, p. 10, que, pela sua importância, transcrevemos na íntegra:

“Ex.mos Senhores,

Congratula-se a Direcção da APECA com a reunião havida em 21 de Fevereiro findo nas instalações da APOTEC, onde estiveram presentes V. Exas. e os digníssimos representantes daquela Associação.

¹¹ No Quadro n.º 7 referem-se as principais acções desenvolvidas.

Foi naquela reunião analisado o «Projecto do Estatuto dos Técnicos Oficiais de Contas», tendo a Direcção da APECA assumido o compromisso de mais uma vez clarificar junto de V. Exas. a sua posição oficial.

Assim, em reunião de Direcção foi decidido o seguinte:

- 1. Manter e desenvolver com todas as Organizações Profissionais ou Sócio/Profissionais, relações privilegiadas desde que inseridas no contexto da técnica contabilística, fiscal, auditoria e administração.*
- 2. Desenvolver os fins definidos nos seus estatutos, nomeadamente «promover e defender os legítimos interesses e direitos dos associados, seu prestígio e dignificação; desenvolver um espírito de solidariedade e apoio recíproco entre os associados; prosseguir os demais objectivos previstos na Lei».*
- 3. Desenvolver contactos com todas as Instituições, Associações e outros Organismos e de ensino Oficial ou privado que pela sua natureza estejam inserido no contexto profissional, com vista à melhoria técnica das empresas associadas.*

Estabelecer com Agentes Económicos colectivos e singulares protocolos que visem promover a formação e a qualidade dos serviços dos nossos associados.

- 4. Não se pronunciar sobre questões de natureza profissional ou sócio-profissional nomeadamente o «Projecto do Estatuto dos Técnicos Oficiais de Contas» que é da responsabilidade da CTC e da APOTEC.*

Salvaguardar a legitimidade da APECA de se pronunciar sobre o referido projecto desde que colida com os interesses dos seus associados quer sejam pessoas colectivas ou singulares.

Assumir as posições públicas já conhecidas:

- Não à tutela do Estado

- Não à pontuação directa ou indirecta para as Empresas e Empresários do sector que representa.

- 5. Recusar o princípio de que a solução para os problemas do sector passa pela publicação ou não do Estatuto dos Técnicos Oficiais de Contas, profissão digna e merecedora do nosso maior respeito e consideração.*
- 6. Manifestar a nossa disponibilidade para encontros bilaterais sempre que solicitados por qualquer das partes para discutir ou analisar assuntos ou matérias de reconhecido interesse comum.*

Saudações associativas

A DIRECÇÃO.”.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A APECA é a única estrutura associativa representativa das empresas (vulgo “gabinetes”) de contabilidade e administração em Portugal.

Em 21 de Maio de 2008, a APECA completou o seu 20.º aniversário, pelo que o presente artigo visa, essencialmente, registar essa efeméride, destacando as principais actividades desenvolvidas pela Associação nesse período.

Considerando que as empresas de contabilidade e administração são, com certeza, na sua maioria constituídas por TOC, a APECA tem desenvolvido a sua actividade de apoio a esses profissionais, através da realização de um conjunto significativo de “produtos” de informação e de formação, designadamente as acções de formação que primam pela qualidade, o CD, o *site* e o Boletim APECA.

Finalmente, com o presente artigo pretendemos retribuir e agradecer a homenagem que os órgãos sociais da APECA nos prestaram no passado dia 21 de Fevereiro do corrente ano, através da entrega de uma placa evocativa do nosso trabalho de dedicação à Contabilidade e à sua História (conforme referência expressa na placa).

HISTÓRICO DA APECA*

Dando corpo à ideia que há muito bailava já no pensamento de algumas empresas e empresários prestadores de serviços de contabilidade, a Lidaconta-Gabinete de Gestão e Contabilidade, sediada na Freguesia de Moreira, Conselho da Maia, através do seu Gabinete de Supervisão, no dia 15 de Fevereiro de 1988, iniciou o movimento para a constituição da nossa Associação, lançando o convite para com ela reunirem para a prossecução daquele objectivo, a cerca de cento e cinquenta empresas, na sua totalidade sediadas no norte do País.

A lacuna que se fazia sentir foi bem patente pois responderam afirmativamente cerca de cento e vinte empresas e logo a partir do dia 16 de Fevereiro choveram inúmeros telefonemas em que diversas empresas, para além de apresentarem felicitações pela ideia, se colocaram à disposição para prestarem toda a colaboração.

Tão grande aderência serviu de incentivo para se continuar rumo ao objectivo e, assim convidaram-se alguns empresários, para em conjunto se delinearem formas de actuação, muito embora a estratégia estivesse já planificada, pois tamanha tarefa não poderia de forma alguma ser encetada sem que previamente se tenham traçado objectivos e apontado caminhos, isto em perfeita consciência, pese embora o facto de que, na verdade, o número de aderentes tivesse ultrapassado todas as previsões. É tão verdade isto que se escolheu o Auditório da Exponor em Leça da Palmeira para local do 1.º Encontro.

Para tal marcou-se o dia 26 de Março tendo sido todas as empresas informadas e inclusivamente se remeteram a todas elas os crachás de ingresso no Auditório.

Pode dizer-se que foi um êxito total e quem esteve presente o pode testemunhar e muitos foram que naquele mesmo local e dia, claramente o disseram. Se houve falhas, que decerto houve, pouco se notaram.

Foi, para além das medidas aprovadas, uma verdadeira jornada de confraternização de empresários de classe.

Estiveram presentes oitenta e oito empresas.

A Mesa que presidiu aquela reunião, como é óbvio, tinha sido convidada pela Lidaconta, através do seu supervisor e apresentou a toda a Assembleia duas Comissões de Trabalho: Comissão Organizadora e Comissão Estatutária.

Serviu de moderador o Snr. Augusto Morais, supervisor da Lidaconta e os Senhores Marcelo Moreira Dias, representando a Lidaconta, Fernando Santos, representando Fernando Santos, Lda. Alexandra Oliveira, representando Eugénio Branco, Lda. e Hélder Castro representando Hélder Castro, Lda., apresentaram à Assembleia o desenvolvimento dos seguintes temas:

- Objectivos da reunião e da própria Associação;

* Texto transcrito do Boletim Informativo da APECA n.º 1, de Outubro de 1988, pp. 1, 3, 4 e 5.

- Relacionamento dos contribuintes/gabinetes;
- Relacionamento Gabinetes/Poder Judicial;
- Relacionamento Gabinetes/Fisco e Fisco/Gabinetes.

Foram ali aprovados os seguintes pontos:

1. Que a Associação a constituir o fosse de âmbito Nacional;
2. Que a Associação se designasse por APECA – Associação Portuguesa das Empresas de Contabilidade e Administração;
3. Que a sua sede se localizasse na cidade da Maia;
4. Que a Comissão Organizadora envidasse todos os esforços possíveis para a realização de uma Assembleia Geral que englobasse empresas de todo o País e não só do Norte, o mais rapidamente possível;
5. Que a Comissão Estatutária elaborasse o ante-projecto dos Estatutos de forma a ser o mesmo remetido atempadamente a todas as empresas convidadas a assistir à próxima Assembleia Geral;
6. Os membros constantes das Comissões, cujos nomes foram ratificados por todas as empresas presentes, foram os seguintes:

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente – LIDACONTA

- representada pelo Exmo. Snr. Marcelo Moreira Dias

Vice-Presidente para a Organização – SANTOS COSTA, LDA

- representada pelo Exmo. Senhor Emídio dos Santos Costa

Vice-Presidente para os Estatutos – EUGÉNIO BRANCO, LDA.

- representada pelo Exmo. Senhor Alexandre Oliveira

Vice-Presidente para as Relações Públicas

- Exmo. Snr. Waldemar Pires.

Secretário

- Exma. Senhora D. Balbina Barreiros

Tesoureiro – CASTELVIL, LDA – PINHO ROCHA & MOREIRA, LDA – JERÓNIMO CAMPOS

- representadas pelo Exmo. Senhor Fernando Rocha

COMISSÃO ESTATUTÁRIA

Exmos Senhores Hélder Castro

- representante da firma HÉLDER CASTRO, LDA.

Lamas Pacheco

- representante da SÓ-ESCRITAS – Soc. de Montagem, Orientação e Elaboração de Escritas, Sarl

Alexandre Oliveira

- representante da EUGÉNIO BRANCO, LDA

Abílio Ribeiro da Cunha Teles

- representante da ATM – Gabinete de Gestão, Lda.

Fernando Santos

- representante da FERNANDO SANTOS, LDA.

Ilídio Portela Almeida

- representante da UNITÉCNICA – Escritório Técnico de Contas, Lda.

Fernando Lima

- representante da ESCRITURCONTA, LDA.

Jorge Melo

- representante da PASSICONTA – Soc. de Serviços e Representações, Lda.

Naquele mesmo dia entre os empresários presentes recolheram-se cerca de 2.000 contos o que testifica bem a colaboração e predisposição de todos em seguir em frente.

E assim foi... Ambas as Comissões com denodo e sacrifício entregaram-se ao trabalho e em finais de Abril/ princípios de Maio cerca de 1.500 empresas prestadoras de serviços de contabilidade e administração receberam o convite para assistir à Assembleia Geral que se realizou em 21 de Maio de 1988 no Cinema Venepor da cidade da Maia.

Todas essas empresas para além do convite receberam também o anteprojecto dos Estatutos.

Cerca de quinhentas e trinta empresas por escrito e telefone evidenciaram o sue regozijo pela iniciativa manifestando a sua aderência.

À Assembleia assistiram cento e trinta e cinco empresas e novamente se sentiu o espírito de união e solidariedade.

Os Estatutos foram aprovados na generalidade e na especialidade apenas o Art.º 2.º sofreu um pequena emenda.

Houve uma única lista candidata aos órgãos sociais que, por voto secreto foi eleita para o período 1988/89, sem qualquer voto contra, nulo ou qualquer abstenção.

Quer a aprovação dos Estatutos sem alterações, quer a aceitação da lista apresentada sem quaisquer comentários ou críticas faz jus ao anseio de todos os empresários em se associarem e depressa caminharem na sua organização.

Em separado publicam-se os nomes das empresas e seus representantes que constituem os Órgãos Sociais.

Desde 21 de Maio último muito tem sido o trabalho desenvolvido. Temos já instalações o que não foi muito fácil de arranjar. A parte burocrática da legislação da nossa Associação está em marcha e os Estatutos e a composição dos seus primeiros Órgãos Sociais foi já publicada no Boletim do Trabalho e Emprego (n.º 15-3.ª Série de 15/08/88).

Vai dar-se início à recolha de dados para equipar as instalações com o mobiliário e máquinas indispensáveis ao funcionamento.

O nosso secretário-geral continua sendo o Senhor Augusto Morais que foi o grande impulsionador da criação da nossa Associação, mas desde o dia 1 de Agosto, tem já ao seu dispor e a tempo inteiro um colaborador.

Paralelamente com toda esta fase de implementação e instalação e de legalização, estabeleceram-se contactos escritos e telefónicos com diversos associados, estendendo-os também a outras empresas que ainda não o são.

Conforme em separado se notícia houve que estudar atentamente o Projecto da Regulamentação Profissional dos Técnicos de Contas.

Foram muitas as noites que a nossa Direcção, sempre acompanhada pelo Advogado que desde a primeira hora nos tem prestado apoio Jurídico, Snr. Dr. Albano Santos, perderam, mas a tempo e horas entregou-se no Gabinete do Snr. Director Geral das Contribuições e Impostos um trabalho que reputamos de muito valor e da maior importância para todas as Empresas, isto depois de ouvido o Conselho Geral da nossa Associação que para o efeito no dia 22 de Julho reuniu já na nossa sede.

Em suplemento transcrevo o trabalho apresentado.

A APECA é já uma realidade, está bem viva e em boa hora foi constituída.

QUADRO N.º 7 - Actividades e Acontecimentos Históricos da APECA, conforme informações extraídas do Boletim APECA

Data	Actividade/Acontecimento Histórico	Boletim APECA		
		N.º	Mês/Ano	Págs.
15 de Fevereiro de 1988	Início do movimento da CONSTITUIÇÃO DA APECA através da empresa Lidaconta – Gabinete de Gestão e Contabilidade, de Marcelo, Silva & Falcão, Lda, representada pelo Sr. Marcelo Moreira Dias	1	Outubro de 1988	1
26 de Março de 1988	1.ª reunião preparatória para a constituição da APECA, realizada no auditório da Exponor – Porto, designada de “1.º ENCONTRO NACIONAL DOS GABINETES DE CONTABILIDADE”, tendo sido constituída uma Comissão Organizadora e uma Comissão Estatutária, contando com a presença de representantes de 88 empresas	1	Outubro de 1988	3
21 de Maio de 1988	1.ª ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL para a qual foram convidadas 1.500 empresas, realizada no cinema Venepor, na cidade da Maia, tendo assistido representantes de 135 empresas, na qual foram aprovados os estatutos e de seguida constituída uma única lista para os ÓRGÃOS SOCIAIS DO BIÉNIO 1988/89, a qual foi eleita sem qualquer voto contra, nulo ou abstenção	1	Outubro de 1988	4
1 de Outubro de 1988	Publicação do primeiro “BOLETIM INFORMATIVO DA APECA”	1	Outubro de 1988	5
14 de Novembro de 1988	A Direcção deliberou associar a APECA na CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO PORTUGUÊS	2	Novembro de 1988	4
27 de Janeiro de 1989	Primeiro seminário sob o título “IMPOSTO ÚNICO – IRS/IRC” realizado no Hotel Penta em Lisboa, com cerca de 80 participantes	4 5	Janeiro de 1989 Fevereiro de 1989	8 15
2 de Fevereiro de 1989	Seminário sob o título “IMPOSTO ÚNICO – IRS/IRC” realizado no auditório da UNICER, Leça do Bailio, com cerca de 150 pessoas, representando 82 empresas associadas	5	Janeiro de 1989	6
12 de Maio de 1989	1.ª reunião conjunta com o Sindicato dos Trabalhadores de Escritório, Serviços e Comércio, visando a discussão de uma proposta de CONTRATO COLECTIVO DO TRABALHO	8	Maio de 1989	10
21 de Maio de 1989	Comemorações do 1.º ANIVERSÁRIO através da realização de um almoço de confraternização com cerca de 200 pessoas entre associados, familiares e colaboradores que teve lugar no restaurante Panorâmico de Monsanto, em Lisboa, cuja organização foi da responsabilidade da empresa associada n.º 8, Orficon, Lda, de Lisboa, representada pelo Sr. Armando Pereira Marques	8	Maio de 1989	4-5
1 de Junho de 1989	Mudança das INSTALAÇÕES DE SEDE para Rua Avelino Santos Leite, 16, Apartado 205 – 4471 Maia Codex	8	Maio de 1989	1 e 12
Agosto de 1989	O Boletim n.º 11, de Agosto de 1989, p. 1, exhibe, pela primeira vez, o SÍMBOLO DA APECA. O editorial, sob o título “O Nosso Símbolo”, da autoria de Eduardo Aires explica o seu conteúdo	11	Agosto de 1989	1
Agosto de 1989	A Direcção divulga o texto do telex enviado ao Sr. Dr. Luís Marques Mendes, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, comentando o “PROJECTO DE REGULAMENTAÇÃO LEGAL DA PROFISSÃO E DA ORGANIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS TÉCNICOS DE CONTAS”	11	Agosto de 1989	4
Setembro de 1989	O Boletim n.º 12, de Setembro de 1989, divulga que está em fase de preparação o 1.º CONGRESSO	12	Setembro de 1989	16

	NACIONAL DA APECA. Noutros Boletins seguintes é dada a mesma informação. De sublinhar que o Congresso não chegou a realizar-se			
30 de Novembro de 1989	Carta da Direcção da APECA dirigida ao Ministro da Justiça capeando um estudo sobre as PROCURADORIAS ILEGAIS. O texto do estudo foi publicado no Boletim n.º 15, de Dezembro pp. 1, 6, 7 e 8	15	Dezembro de 1989	11
15 de Dezembro de 1989	PRIMEIRA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DA APECA para aprovação do Orçamento para 1990	15	Dezembro de 1989	5
29 de Janeiro de 1990	Reunião com a Direcção da APOTEC e a COMISSÃO DE DEFESA DOS TÉCNICOS DE CONTAS sobre a regulamentação legal e o Estatuto dos TOC	18	Março de 1990	18
3 de Fevereiro de 1990	REUNIÃO COM A DIRECÇÃO DA CÂMARA DOS TÉCNICOS DE CONTAS, representada pelos Snrs. Ilídio Mendes e Horácio Rebelo, sobre a regulamentação legal e o Estatuto dos TOC	18	Março de 1990	18
Abril de 1990	Início do “CONSULTÓRIO” no Boletim APECA com questões colocadas pelos associados e as respectivas respostas	19	Abril de 1990	10 e 11
21 de Maio de 1990	Publicação de um BOLETIM ESPECIAL DO 2.º ANIVERSÁRIO	-	-	-
Junho/Setembro de 1990	O Boletim n.º 21 refere-se, pela primeira vez, a um trimestre (Junho/Setembro). O director do Boletim, Fernando Santos, repete a justificação “por razões de diversa índole”	21	Junho/Setembro de 1990	1
10 de Junho de 1990	COMEMORAÇÕES DO 2.º ANIVERSÁRIO com a final do torneio inter-associados de futebol salão, e almoço de confraternização no Hotel Solverde, Praia da Granja, Espinho	19	Abril de 1990	5
Outubro/Dezembro de 1990	O Boletim n.º 22 refere-se também a um trimestre (Outubro a Dezembro de 1990), em que o Director justifica, novamente, “por razões de diversa índole”	22	Outubro/Dezembro de 1990	1
Janeiro/Junho de 1991	O Boletim n.º 23, de Janeiro/Junho de 1991 (6 meses) apresenta a mesma justificação para o atraso na sua publicação	23	Janeiro/Junho de 1991	1
15 de Julho de 1991	Criação da COMISSÃO DE COOPERAÇÃO DA APECA no âmbito da Cláusula 2.ª da Acta de Conciliação lavrada no 7.º Juízo Civil da Comarca do Porto, tendo tomado posse em 11 de Outubro de 1991, sendo constituída por Américo Petim, Custódio Almeida, Hélder Castro, Dionísio Costa, Luís Coelho, José Hermínio, Jorge Sepodes, Manuel Rodrigues, António Nunes, Manuel Carioca, Carlos Paulo e João Silva. O Balanço da Actividade do fim do 1.º trimestre de trabalho foi publicado no Boletim n.º 28, de Janeiro de 1992, p. 5	28	Janeiro de 1992	5
Outubro de 1991	O Presidente da Direcção, Orficon, Lda, associada n.º 8, representada pelo Sr. Armando Pereira Marques elabora o seu primeiro editorial e divulga um texto sob o título “Documento de reflexão de Trabalho das Linhas Orientadoras da Direcção da APECA”	25	Outubro de 1991	1, 5 e 6
18 de Novembro de 1991	O Boletim n.º 25 divulga o teor de uma carta elaborada pela “COMISSÃO DE COOPERAÇÃO”, dirigida ao Director do Boletim, solicitando a divulgação de um documento sob o título “Técnicos Oficiais de Contas – Quem tem Medo do Regulamento?”. A partir deste número o editorial passou a ser elaborado em alternância por Armando Marques e pelo Director do Boletim, Fernando Santos	25	Outubro de 1991	8
29 de Novembro de 1991	Jantar de HOMENAGEM AO ANTERIOR PRESIDENTE DA DIRECÇÃO, António Alexandre de Oliveira, representante da empresa associada, Eugénio Branco, SA, primeiro Presidente da Direcção (1988/89), com uma cerimónia de entrega da “chave de ouro” da associação	27	Dezembro de 1991	1
Dezembro de 1991	O Boletim n.º 27, de Dezembro de 1991, p. 19, divulga a primeira lista dos associados e seus	27	Dezembro de 1991	19

	REPRESENTANTES NAS COMISSÕES DISTRITAIS DE REVISÃO para os distritos de Faro, Lisboa, Porto, no âmbito do n.º 2 do art.º 54.º do CIRC e art.º 68.º do CIRS			
Fevereiro de 1992	O Boletim n.º 29 de Fevereiro de 1992, p. 8, em texto sob o título “RELAÇÕES INTERNACIONAIS” divulga o teor de ofícios dirigidos a associações congéneres internacionais visando o intercâmbio, nos quais é efectuado um historial da APECA. Os Boletins seguintes nada referem sobre os resultados desses contactos. De acordo com informações da actual Direcção da APECA, os contactos internacionais não se concretizaram, pois, tratou-se apenas de troca de mera correspondência de apresentação, bem como o envio do Boletim com às Associações congéneres Espanhola (AECA) e Brasileira	29	Fevereiro de 1992	8
21 de Fevereiro de 1992	A pedido da APECA realizou-se uma reunião na sede da APOTEC com os corpos sociais desta e da Câmara dos Técnicos de Contas, visando a troca de impressões sobre o projecto de REGULAMENTAÇÃO DOS TÉCNICOS DE CONTAS. A APECA foi representada pelo Presidente da Direcção, Armando Pereira Marques, e pelo Tesoureiro, Arnaldo Ribeiro Simões. Na sequência, a Direcção elaborou umas cartas à Direcção daquelas associações, datadas de 17 de Março de 2002, inventariando os assuntos tratados na reunião, publicadas no Boletim n.º 30, de Março de 1992, p. 10	29 30	Fevereiro de 1992 Março de 1992	28 10
Julho/Agosto de 1992	O Boletim n.º 33, de Julho/Agosto de 1992, pp. 6-7, divulga, pela primeira vez, o REGULAMENTO ELEITORAL para os Corpos Sociais	33	Julho/Agosto de 1992	6-7
30 de Outubro de 1992	ACTO ELEITORAL PARA O TRIÉNIO 1992/1994, à qual concorreram duas listas, tendo vencido a lista A que reconduziu a Direcção anterior, presidida pelo associado Orficonta, Lda, representada pelo Sr. Armando Pereira Marques	35	Outubro/Novembro de 1992	6-7
Outubro/Novembro de 1992	A partir do Boletim n.º 35, de Outubro/Novembro de 1992, p. 2, as questões do “CONSULTÓRIO TÉCNICO” passam a ser numeradas, sendo a primeira consulta numerada com o n.º 219, o que se pressupõe a inventariação das questões até essa data	35	Outubro/Novembro de 1992	23
Janeiro/Fevereiro de 1993	Pela primeira vez, a APECA divulga um SUPLEMENTO com 32 páginas do Boletim n.º 37, de Janeiro/Fevereiro de 1993, elaborado por Joaquim Manuel Teixeira da Silva, sob o tema “Obrigações dos Contribuintes Face ao Código do IVA e ao Regulamento do IVA nas Transacções Intracomunitárias”, datado de Fevereiro de 1993	37	Janeiro/Fevereiro de 1993	-
Outubro de 1993	O Boletim n.º 40, de Outubro de 1993, após cinco anos de publicação, aparece com NOVO DESIGN ou como se refere no editorial de Fernando Santos com “cara lavada e roupa nova, com um aspecto gráfico mais ordenado e agradável...”, em que a primeira página é constituída pela capa e o editorial aparece na terceira página, registando os contactos estabelecidos com potenciais autores para a elaboração de artigos, aumentando significativamente o n.º de páginas (n.º 39 com 34 páginas e o n.º 40 com 64 páginas) com especial destaque para o aumento das questões do consultório técnico	40	Outubro de 1993	-
27 de Setembro de 1994	Mensagem do Presidente da Direcção, Armando Pereira Marques, sobre o balanço de “Três Anos da Direcção”	49	Setembro/Outubro de 1994	69-70
21 de Outubro de 1994	Assembleia Geral de alteração dos Estatutos, sendo a alteração mais significativa a denominação de associação que passou a incluir as empresas de Auditoria, passando a denominar-se ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DAS EMPRESAS DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E ADMINISTRAÇÃO	49	Setembro/Outubro de 1994	74

Novembro/Dezembro de 1994	O Boletim n.º 50, de Novembro/Dezembro de 1994 divulga, pela primeira vez, quatro artigos técnicos	50	Novembro/Dezembro de 1994	-
30 de Novembro de 1994	ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O BIÊNIO 1995-1996, tendo sido eleito como Presidente da Direcção a empresa Bilmec, Lda, representada por Arnaldo Ribeiro Simões	50	Novembro/Dezembro de 1994	62
Janeiro de 1995	O Boletim n.º 51, de Janeiro de 1995, pp. 17-22, divulga o documento “ESTATUTO DOS TÉCNICOS DE CONTAS – POSIÇÃO DA APECA – Associação Portuguesa de Contabilidade, Auditoria e Administração, sublinhando a posição favorável à criação, por via legislativa, do Estatuto dos Técnicos de Contas, devendo ter um carácter essencialmente profissional e deontológico, recusando o sistema de pontuação e a obrigação de encerramento anual da contabilidade e assinatura das declarações fiscais	51	Janeiro de 1995	17-22
25 de Fevereiro de 1995	O Boletim n.º 52, de Fevereiro de 1995, p. 42 divulga a admissão da ASSOCIADA N.º 1000, Maria de Fátima Azevedo	52	Fevereiro de 1995	42
Setembro/Outubro de 1995	O Boletim n.º 56, de Setembro de 1995, contém uma SEPARATA DO ESTATUTO DOS TOC	56	Setembro/Outubro de 1995	-
Junho de 1996	O Boletim n.º 63, de Junho de 1996, p. 44, divulga um anúncio sob o título “BOLETIM APECA – CONSULTÓRIO TÉCNICO” no qual se informa que a APECA em colaboração com a empresa DIGILEX – Produtos Informáticos, Lda, empresa que produz a base de dados “Codinfo”, está a desenvolver uma aplicação informática contendo o Consultório Técnico que se publica no Boletim, prevendo-se a sua distribuição para Outubro de 1996	63	Junho de 1996	44
16 de Outubro de 1996	Assembleia Geral na sede da APECA com um ponto único na Ordem de Trabalhos relativos à discussão sobre uma proposta de ALTERAÇÃO PARCIAL DO ESTATUTO da Associação, apresentada pela Direcção	64 68	Junho/Outubro de 96 Fevereiro de 1997	77 72-8
15 de Novembro de 1996	ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 1997/1999, cuja direcção é novamente presidida pela empresa ORFICONTA, Lda, associado n.º 8, representada por Armando Pereira Marques. De notar que exerci funções de Vice-Presidente do Conselho Fiscal, em representação da sociedade “Cruz, Guimarães, Cunha & Associados, SROC”, tendo, posteriormente, cedido a representação a Carlos Cunha em virtude de ter cedido a minha quota nessa empresa	65	Novembro de 1996	5
27 de Novembro de 1996	O Boletim n.º 66, de Dezembro de 1996, p. 14-16, divulga um documento sob o título “PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ESTATUTO DOS TÉCNICOS OFICIAIS DE CONTAS – BASE INICIAL DE DISCUSSÃO”, a qual foi entregue em 27 de Novembro de 1996 à Direcção da ATOC – Associação dos Técnicos Oficiais de Contas e em 5 de Dezembro ao Sr. Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais.	66	Dezembro de 1996	14-16
3 de Março de 1997	O Boletim n.º 69, de Março de 1997, p. 51, divulga as cartas enviadas ao Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais e ao Presidente da Comissão Instaladora da ATOC que capearam a VERSÃO FINAL DO CONTRIBUTO DA APECA para alteração do Decreto-Lei n.º 265/95, de 17 de Outubro, que aprovou o Estatuto da ATOC	69	Março de 1997	51-5
Janeiro de 1998	O Boletim n.º 78, de Janeiro de 1998, p. 4, divulga os endereços do SITE (www.apeca.pt) e E-MAIL (apeca@mail.telepac.pt)	78	Janeiro de 1998	4
26 de Março de 1998	1.º ENCONTRO NACIONAL DOS GABINETES DE CONTABILIDADE, realizado na Exponor, Matosinhos	82	Maio de 1998	21
26 de Junho de 1998	JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO DO 10.º ANIVERSÁRIO, realizado no Hotel Solverde, em Espinho,	83	Junho de 1998	79

	com a presença de 150 associados acompanhados de familiares e amigos. A mensagem de boas vindas foi proferida pelo Presidente da Direcção, Armando Pereira Marques			
2 de Setembro de 1998	Em reunião da Direcção, o Presidente da Direcção, Armando Pereira Marques, em representação da Orficonta, Lda, renunciou ao seu mandato, em virtude de integrar uma lista concorrente aos órgãos da ATOC nas eleições a ter lugar no dia 27 de Novembro de 1998, sendo substituído pelo então Tesoureiro, João Cruzeiro, representando o associado n.º 590, “PRJ - Contabilidade, Fiscalidade e Consultoria de Gestão, Lda”. O Boletim inclui uma entrevista a Armando Pereira Marques, bem como o teor da carta.	85	Setembro de 1998	21-2
Outubro de 1998	O editorial do Boletim n.º 86, de Outubro de 1998, p. 3, da autoria do Director, Fernando Santos, releva o 10.º ANIVERSÁRIO DO BOLETIM	86	Outubro de 1998	3
8 e 15 de Outubro de 1999	Em 8 de Outubro de 1999 realizou-se o ACTO ELEITORAL PARA O TRIÉNIO 2000/2002 e a tomada de posse de 15 de Outubro de 1999, sendo a Direcção presidida por Figueiredo Pratas, em representação do associado n.º 111, Gabinete do Contribuinte –Contabilidade-Gestão, Lda, de Lisboa	95	Setembro/Outubro de 1999	26-7
7 de Julho de 2001	ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO COMEMORATIVO DO 13.º ANIVERSÁRIO, no Grande Hotel das Termas de Luso	103	Maio a Novembro de 2001	64
3 de Julho de 2002	Exposição da Direcção ao Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais sobre o Regime Simplificado de Tributação	109	Julho/Outubro de 2002	12
15 de Novembro de 2002	ACTO ELEITORAL DOS CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO DE 2003-2005, cuja tomada de posse ocorreu no dia 22 do mesmo mês, sendo a Direcção presidida por Figueiredo Pratas, representante do associado n.º 111, Gabinete do Contribuinte – Contabilidade e Gestão, Lda	110	Novembro de 2002	22-3
11 de Novembro de 2005	ACTO ELEITORAL DOS CORPOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2006/2008, cuja tomada de posse ocorreu em 30 do mesmo mês, sendo a Direcção presidida, por Figueiredo Pratas, representante do associado n.º 111, Gabinete do Contribuinte – Contabilidade e Gestão, Lda	123	4.º Trimestre de 2005	65-7
Fevereiro de 2008	Renúncia de Figueiredo Pratas ao cargo de Presidente da Direcção, sendo substituído pelo Vice-Presidente, Fernando Santos, representante do associado n.º 7, Fernando Santos, Lda.	-	---	---

QUADRO N.º 8 - Boletim APECA - N.º de temas (T)/N.º de Acções (A) 1989/1998

Áreas	1989		1990		1991		1992		1993		1994		1995		1996		1997		1998		TOTAIS	
	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A
Legislação Trabalho	1	2	-	-	-	-	1	3	-	-	1	2	1	2	1	3	-	-	-	-	5	12
Contabilidade	1	6	1	1	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	9
Declarações Fiscais	-	-	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	2	7
Fiscalidade	1	2	-	-	2	9	1	3	1	4	2	8	1	3	-	-	1	3	1	3	10	35
Código Proc. Tributário	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Prestação/Encerramento de Contas	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	2	1	2	1	3	2	6	1	4	7	19
Cód. Esp. Recup. e Falências	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	2	5
Contabilidade/Fiscalidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	2	-	-	1	2	-	-	3	6
RJIFNA/RGIT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
Orçamento do Estado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6	1	5	1	2	1	3	4	16
SGPS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	1	2	-	-	2	4
Lei Mateus	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	1	3
CPT/CSS/RJIFNA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	1	2
Euro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	4	1	4
TOTAIS	3	10	2	5	3	11	3	8	3	8	6	16	6	17	5	17	7	17	5	17	43	126

QUADRO N.º 9 - Boletim APECA - N.º de temas (T)/N.º de Acções (A) 1999/2007

Áreas	1999		2000		2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		TOTAIS	
	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A	T	A
Legislação Trabalho	1	3	-	-	1	4	-	-	1	3	1	3	1	3	-	-	-	-	5	16
Contabilidade	2	8	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	4	14
Declarações Fiscais	-	-	2	4	-	-	2	6	2	8	-	-	-	-	1	3	-	-	7	21
Fiscalidade	1	3	-	-	2	7	-	-	1	3	1	3	-	-	-	-	2	7	7	23
Prestação/Encerramento de Contas	1	3	1	3	1	3	1	3	1	4	1	4	1	4	1	4	1	4	9	32
Cód. Esp. Recup. e Falências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	1	3
Contabilidade/ Fiscalidade	-	-	1	6	-	-	1	3	-	-	1	3	1	3	-	-	-	-	4	15
RJIFNA/RGIT	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Orçamento do Estado	-	-	1	3	1	3	1	3	1	3	-	-	1	3	1	3	2	7	8	25
Euro	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Depósito de Contas	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Lei Geral Tributária	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Bug do ano 2000	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Inspeção Tributária , Empresas e aos Técnicos	-	-	1	3	-	-	1	4	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	3	10
Imposto de Selo, Consumo e CPS	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
III CGA	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Análise de Balanços	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	2	5
Segurança Social	-	-	1	3	-	-	1	3	1	3	-	-	-	-	-	-	1	4	4	13
As Empresas de Contabilidade e seus responsáveis	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	1	3	1	3	1	3	-	-	4	12
POCAL/POCP	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	2	4
Art.º 35.º do CSC	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3
Tributação do Património	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	1	3	1	3	1	3	-	-	4	12
Código das Sociedades Comerciais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	-	1	3
TOTAIS	8	26	11	32	10	31	7	22	8	27	7	22	8	24	7	22	7	25	73	231

QUADRO N.º 10 – Boletim APECA – N.º Temas (T)/N.º de Acções (A) – Quadro resumo 1989/2007

Áreas	1989/1998		1999/2007		Totais	
	T	A	T	A	T	A
Análise de Balanços			2	5	2	5
Art.º 35.º do CSC			1	3	1	3
As Empresas de Contabilidade e seus responsáveis			4	12	4	12
Bug do ano 2000			1	3	1	3
Cód. Esp. Recup. e Falências	2	5	1	3	3	8
Código das Sociedades Comerciais			1	3	1	3
Código Proc. Tributário	1	2			1	2
Contabilidade	3	9	4	14	7	23
Contabilidade/ Fiscalidade	3	6	4	15	7	21
CPT/CSS/RJIFNA	1	2			1	2
Declarações Fiscais	2	7	7	21	9	28
Depósito de Contas			1	3	1	3
Euro	1	4	1	3	2	7
Fiscalidade	10	35	7	23	17	58
III CGA			1	3	1	3
Imposto de Selo, Consumo e CPS			1	2	1	2
Inspecção Tributária , Empresas e aos Técnicos			3	10	3	10
Legislação Trabalho	5	12	5	16	10	28
Lei Geral Tributária			1	3	1	3
Lei Mateus	1	3			1	3
Orçamento do Estado	4	16	8	25	12	41
POCAL/POCP			2	4	2	4
Prestação/Encerramento de Contas	7	19	9	32	16	51
RJIFNA/RGIT	1	2	1	3	2	5
Segurança Social			4	13	4	13
SGPS	2	4			2	4
Tributação do Património			4	12	4	12
TOTAIS	43	126	73	231	116	357